Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Montanha-ES, realizada no dia 21 de outubro de 2022, às 10h, sexta-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. No dia vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte e dois às dezoito e trinta horas, sexta-feira, realizou-se uma Sessão Extraordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha, com o objetivo único e exclusivo em deliberar o **Projeto de Lei número vinte e oito, barra dois mil e vinte e dois – Poder Executivo - que dispõe sobre autorização para abertura de Créditos Adicionais do Poder Executivo.** Encontravam-se presentes os Senhores Vereadores: **Neilton Wanderlan da Silva Cortes – Presidente, Clébio Maciel Raulino – Vice-Presidente, Célia Rodrigues de Souza – Secretária, Adivaldo Rodrigues Souza, Lafaete Vieira Rosa Moreira, Maine Alves Brito, Zenildo Pereira Xavier. Ausentes: Carmen Dolores Rios Almeida e Vereador Bruno da Silva Guimarães** Observado **"Quórum"** a sessão foi aberta com as seguintes palavras: **"A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera, o Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples, e Oh Com Bom E Com Suave É Que Os Irmãos Vivam Em União".** Continuando, o Senhor Presidente convidou todos a ficarem de pé para ouvir o Hino Nacional; ao encerrar o hino o Senhor Presidente convidou o Vereador **Lafaete Moreira** para fazer um momento de oração. Em continuação foi submetida Ata da **Sessão Extraordinária do dia dezessete de outubro do ano em curso, aprovada por maioria absoluta dos vereadores**. Em seguida foi autorizada a leitura da matéria em pauta: **Projeto de Lei número, vinte e oito barra dois mil e vinte e dois – Poder Executivo – dispõe sobre Autorização para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares**. Foi autorizada a passagem do livro para o uso da palavra. Primeiramente foi a **Vereadora Maine Brito** que iniciou seu discurso falando sobre o projeto em pauta, dizendo a mesma que o Legislativo não está repassando um novo valor para a Prefeitura, que tal repasse já foi feito no começo do ano pela LOA – Lei Orçamentária Anual, o que será feito na presente sessão, é autorizar o Executivo para que possa ver da melhor forma possível de que dotação deve ser transportada para ajudar outros setores que estão necessitando urgentemente de tal valor; Disse ainda que sendo aprovado o projeto, espera a mesma que seja pago em dia o salário do funcionário público. Argumentou ainda que com esse percentual aprovado o Hospital de Montanha receberá um repasse de seiscentos mil reais, deixando claro que a entidade merece, visto que, as demandas e os gastos são muitos; questionou sobre muitas ruas que estão escuras, e com o dinheiro é viável passar para o Carlão eletricista para que o mesmo faça a reposição de lâmpadas ou algo mais se preciso for. Posicionou-se sobre a questão da falta de fraldas, de remédio no posto, pagamento de aluguel, pagamento de fornecedores, para que os setores não faltem o básico, assim como não falte exame para a população; portanto justificou o seu voto citando tais demandas, pois, se não for aprovado o projeto, disse à oradora que ficará ruim para todos. Finalizando falou que o Município deve manter os compromissos em dia para que possa dá continuidade. Continuando com os trabalhos, o **Vereador Clébio Maciel Raulino** fez seus comentários. Primeiramente justificou dizendo que o projeto ora em debate já poderia ter sido aprovado, mas, infelizmente não houve consenso. Falou que o Município está passando por uma situação delicada, e que, existem situações que precisam ser resolvidas, deixando claro que não se podem confundir

com o referido projeto em pauta; falou ainda que se não houver aprovação da lei que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares os problemas se tornarão maiores. Deixou claro que aprovando o projeto o Vereador Clébio não quer dizer que está sendo a favor de tudo que está errado no Município, pelo contrário, pois acredita que a aprovação do mesmo poderá minimizar muitos problemas que vem acarretando. Ressaltou que quando colocou o seu nome à disposição para trabalhar de fiscalizador da lei, sabe o mesmo que muitas vezes se depara com problemas, só que também não pode deixar de aprovar um projeto que já foi aprovado o percentual ano passado, o que está pedindo é tão somente uma transferência de dotações, não precisa transformar tal momento numa situação difícil. Agradeceu e encerrou suas palavras. Continuando com os discursos, a **Vereadora Célia Rodrigues** fez uso da tribuna. No momento a mesma fez das palavras do Vereador Clébio as suas; também enfatizou dizendo que é importante a aprovação dos créditos adicionais para assim poder dá continuidade aos trabalhos do executivo que estão por concluir. Disse que se tal projeto não for aprovado às consequências serão piores. Portando a Câmara Municipal precisa dá o seu aval para que seja usado tal repasse. Encerrou assim suas explicações desejando a todos boa noite. Ainda em explicação pessoal o **Vereador Adivaldo Rodrigues** fez cumprimentos de praxe a todos. Falou de início que sabe que o referido projeto não é ruim, que está sendo liberado o valor solicitado, mas, deixou claro o orador que tem a sua opinião, lembrando que quando assumiu a vereança as pessoas que confiaram o voto na sua pessoa também confiavam na sua competência de sinceridade e honestidade; Relembrando, falou o orador que no dia vinte e oito de julho foi liberado um valor, no mês de setembro era para ter repassado seiscentos mil para o hospital; Disse que não está para brincar de vereador, mas, para representar o povo; que o Executivo deve fazer planejamento; A meta do Vereador Adivaldo é querer uma Montanha melhor e um povo melhor. Deixou claro que tal projeto será aprovado, mas, disse que irá fazer um vídeo solicitando prestação de conta para saber onde o dinheiro será empregado. Encerrou suas palavras e agradeceu. O próximo Vereador da noite foi o **Senhor Lafaete Vieira Rosa Moreira,** após as saudações a todos o orador pediu desculpas à população por infelizmente está discutindo sobre um mesmo projeto pela terceira vez, uma vez que, aprovado já teria sido resolvido vários impasses, como por exemplo, pagamento de prestadores de serviços, funcionários e outras pendências. Agradece aos colegas vereadores que votaram contra anteriormente e hoje entendem a necessidade de tal votação favorável. Ao finalizar o orador desejou a todos uma boa noite encerrando suas palavras. O **Vereador Zenildo Xavier** foi o próximo a fazer uso da tribuna. Primeiramente solicitou ao Presidente que direcionasse um curso de atribuições e função de vereadores, pois, acha que irá ajudar muito; relatou que o vereador precisa saber qual é a sua função, qual o seu papel; Deixou claro que a matéria a ser votada é técnica e não matéria política, justificando que nos últimos dias a Câmara se tornou um palco ideológico político com exceção de alguns vereadores. Deixou claro que quando cita que a matéria é técnica se refere aos TC que rege sobre o Legislativo; O Vereador Zenildo se dirigiu ao colega Adivaldo dizendo que este entrou em contradição, mas, tem certeza que o mesmo quer o melhor para a população, não esquecendo que é preciso entender o papel que se submete ao legislativo desde o dia que foi eleito pelo povo; Falou claramente que a questão não é fato político se o Prefeito está fazendo; Disse o Vereador

Zenildo que realmente o Prefeito está cometendo erro, que já até chamou atenção do mesmo com relação à folha de pagamento de servidores a qual está além do limite; que tal problema cabe aos vereadores discutir com o Executivo, por tal motivo não se deve deixar que os servidores fossem prejudicados por questões técnicas; Salientou o orador que é favorável a matéria por entender a urgência e legalidade da mesma. Agradeceu e encerrou suas palavras. Em seguida, a **Vereadora Maine** solicitou a palavra sendo concedida pelo Presidente Neilton. Justificou dizendo que desde o dia que o projeto mencionado chegou ao legislativo, a mesma estava num evento com o Governador em Vitória; na segunda sessão a Vereadora Maine estava presente e pediu vista ao projeto. Portando ressaltou que pedir vista num projeto ou dizer não, não quer dizer que o mesmo seja desentendido, ou qual seja a função do vereador, mas, quer dizer que como vereadora a mesma tem opinião, deixando claro que a opinião da Vereadora Maine sempre irá prevalecer naquilo que seja melhor; disse ainda que não é porque o Prefeito enviou algo que a mesma deve falar sim, pois, no ponto de vista da mesma deve decidir e pensar sem ser julgada em fazer curso ou entender tecnicamente; Falou a mesma que o projeto foi entendido, só não sabia para onde iria destinar o dinheiro, porque se for pra pagar funcionário é mais que obrigação, pois, não se contrata sem ter dinheiro para pagar; Deixou claro que não tinha como dizer sim, mas, agora relataram que é para comprar fraldas, medicação, consertar maquinário etc. por isso votará a favor do projeto. O **Vereador Adivaldo** também mencionou que tal projeto não é tão simples, que o percentual se refere a milhões; que vai votar no projeto porque quer acompanhar pra onde esse dinheiro será direcionado. Não havendo mais oradores inscritos foram submetidas em votações as matérias: **Primeiramente foi submetido em plenário à dispensa dos Pareceres os quais foram aprovados; Em votação o Projeto de Lei número, vinte e oito barra dois mil e vinte e dois – dispõe sobre abertura de Créditos Adicionais – aprovado por maioria absoluta com a ausência dos Vereadores: Bruno Guimarães e Carmen Dolores**. Não havendo mais nada a tratar a presente sessão foi encerrada e esta Ata após ser lida, discutida e votada será assinada pelo Presidente e Secretária.